

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 17/02/2023

2

3 Ao décimo sétimo dia do mês de Fevereiro de dois mil e vinte três, às quinze
4 horas, excepcionalmente em formato *online* por meio do *link*
5 meet.google.com/mab-xfym-eah, iniciou-se a Reunião Ordinária do Comitê
6 Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná. Conforme
7 convocação prévia fez-se presentes: **TITULARES GOVERNAMENTAIS:** JANE
8 VASQUES (SEJU). **SUPLENTES GOVERNAMENTAIS:** —. **TITULARES DA**
9 **SOCIEDADE CIVIL:** IVETE MARIA CARIBÉ ROCHA (SERPAJ), MARIONILDE
10 DIAS BREPOHL DE MAGALHÃES (UFPR), ALUÍZIO FERREIRA PALMAR
11 (CDHMP). **SUPLENTES SOCIEDADE CIVIL:** ADÉLIA LOPES SALAMENE
12 (SINDIJOR-PR), CARLA LUCIANE SOUZA DA SILVA (UNIOESTE).
13 **CONVIDADOS(AS)TITULARES:** —.
14 **CONVIDADOS(AS)/COLABORADORES(AS):** RAQUEL OSOWSKI (MPPR),
15 CLÁUDIA HOFFMANN (COORDENADORA DO LUME), ANDRÉIA CORAT
16 (SEJU/CODIHC). **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Norton (UFPR), Maria
17 Aparecida (TJPR) e Olympio (MPPR) justificaram suas ausências. **1. Abertura:**
18 Inicialmente, Ivete saudou todos e todas e deu início à Reunião Ordinária do
19 Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. **2. Apreciação e**
20 **Aprovação da Pauta:** Ivete realizou a leitura da pauta para conhecimento de
21 todas e todos. Não houve discordâncias ou acréscimos à pauta, sendo assim, a
22 pauta foi aprovada por unanimidade. **3. Aprovação da ATA da Reunião**
23 **Ordinária de Dezembro:** Ivete informou que a ata foi encaminhada por *e-mail*
24 para todos (as) e a colocou em votação — sem ressalvas, a ata foi aprovada
25 por unanimidade. **4. Apresentação do Plano de Trabalho/2023 do LUME:**
26 Primeiramente, Cláudia relatou brevemente sobre a reinauguração do Lume
27 que aconteceu dia 15 de Dezembro de 2022, onde tiveram apenas 30 dias para
28 construir o evento, mas que deu tudo certo. Além disso, Cláudia informou que a
29 Giulia deixou o Lume para lecionar em Escola Pública e em substituição, foi

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

30 admitida a Flávia, que já era voluntária do Lume. Portanto, na época, Cláudia e
31 Giulia trabalharam para transformar essa oportunidade de reinauguração em
32 um evento, contando com a presença do Professor Márcio Seligmann da
33 UNICAMP, Ana Pato do Memorial da Resistência e a Débora Neves do Projeto
34 que visa transformar o DOI-CODI/SP em um memorial. Além dos (as)
35 convidados (as), houve falas de diversas autoridades como Olympio, Ivete,
36 José Laurindo, Maria Aparecida, além dos depoimentos do Aluízio e da Judite.
37 Depois do seminário, a Sala Lume foi efetivamente reinaugurada apesar da
38 singela exposição do atual espaço e foi recebido um adendo da sala anterior a
39 pedido da Desembargadora Maria Aparecida. Atualmente, o Lume possui um
40 escritório que serve como local de pesquisa, computadores, mesas e a outra
41 sala, que servirá para exposições onde são deixados os relatórios, cartazes e
42 materiais, contemplando todos os GT's da época do Relatório da CEV. Após a
43 reinauguração, houve a mudança de gestão do TJ-PR e agora há outra equipe,
44 que no início do ano procurou a Cláudia para conversar sobre a reformulação
45 do Termo de Cooperação porque no ano passado surgiu a idéia de incluir o
46 Ministério Público, pois até então é somente um apoiador e cede a
47 Coordenação, podendo assim, ceder mais um (a) estagiário (a), algo
48 importante devido à demanda do Plano de Trabalho de 2023. Além disso, o TJ-
49 PR também demonstrou interesse em dar continuidade na discussão da
50 formulação do Plano Museológico, que desde o ano passado vem sendo
51 discutida a criação de um plano participativo e democrático, ouvindo ex-presos
52 políticos e os segmentos da sociedade. Em relação ao MPF, em 2021 foi
53 procurada a Professora Marion para auxiliar na construção de um projeto, pois
54 o Jeferson havia relatado sobre um Edital que disponibilizaria recursos através
55 do MPF, onde imediatamente Cláudia enviou um *e-mail* no início de 2021 ao
56 MPF para entrar em contato com a pasta de Memória e Verdade da
57 Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. Porém, houve algumas
58 delongas durante este período e apesar disso, a Professora Marion e seus

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

59 colegas da UFPR contribuíram na formulação de um projeto propondo a
60 continuidade das pesquisas, um espaço museal mais caracterizado e a partir
61 dessa equipe — Olympio, Prof^a Marion, Prof. Márcio Gonçalves, Roseli
62 Boschilia, Carla Conrad — foi elaborado um documento a ser encaminhado
63 para o Ministério Público Federal. Entretanto, ainda não houve uma resposta
64 oficial e somente agora, no início de 2023 a Assessora do Dr. Carlos Vilhena
65 entrou em contato informando que o Procurador gostaria de vir até o Lume —
66 reunião que aconteceu no dia 06 de Fevereiro. Em um primeiro momento,
67 houve uma reunião entre Dr.Olympio e Dr. Gilberto Giacoia e depois seguiram
68 até o Lume, nesta segunda ocasião, ouviram a Dr^a Ivete, Dr. Olympio, Dr^a
69 Raíssa (Representante da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão no
70 Paraná), Professora Marion e a Roseli Boschilia. Ademais, Cláudia indicou que
71 compreendeu que existem dois caminhos para serem estudados e dar início ao
72 encaminhamento de projetos, tendo alguns termos como “Juízo Criminal”, que
73 tem verbas que podem ser pleiteadas com empresas condenadas e podem ser
74 direcionados a projetos — também foi indicado o termo “Ajustamento de
75 Conduta”. Portanto, agora se faz necessário estudar esses editais para
76 entender melhor como devem ser esses projetos para encaminhar ao MPF e
77 conseguir o apoio formal deles. Em relação à reformulação do Termo de
78 Cooperação, Cláudia sugeriu que fosse formada uma Comissão para discutir a
79 redação do termo, sendo imprescindível a presença de representantes do MP,
80 SEJU, Des. Dr^a Maria Aparecida e Dr^a Ivete. Jane informou que, como a
81 secretaria sofreu uma reforma administrativa, primeiramente deveria ser
82 verificado com o novo Secretário quanto ao Termo de Cooperação. A seguir,
83 Cláudia lembrou que a Flávia é quem trabalharia de agora em diante na Sala
84 Lume e que a discussão feita no ano passado sobre a segurança no piso
85 superior deveria ser novamente pautada, pois ela se sentiu ameaçada na
86 última semana quando estava trabalhando e entrou uma pessoa estranha
87 fazendo perguntas esquisitas, sentindo que é uma pessoa totalmente contrária

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

88 ao trabalho realizado, questionando a existência da Ditadura — na ocasião não
89 havia ninguém no piso superior, somente os dois. Deste modo, é essencial
90 discutir novamente a segurança da Sala Lume porque não pode esperar que
91 aconteça algo para agir, porém, como a Desembargadora Dr^a Maria Aparecida
92 e nem o Dr. Olympio não estavam presentes, talvez seja necessário pautar na
93 próxima reunião do CEMVEJ por se tratar de um tema que deve ser discutido
94 diretamente com alguém vinculado ao TJ. Cláudia informou que o Relatório de
95 Atividades de 2023 estava pronto e seria encaminhado para a Secretária
96 Executiva Andréia Corat, distribuir para todos (as), para que, se possível,
97 realizem a leitura e comentem sobre o relatório na próxima reunião — e caso
98 seja necessário, que ele seja aprovado pelo CEMVEJ. Jane informou que o
99 relatório deveria passar por aprovação do Comitê para ser publicado em Diário
100 Oficial. Em seguida, Cláudia indicou que há a idéia de fazer uma publicação
101 sobre o evento de reinauguração do Lume, e que, infelizmente, aconteceu uma
102 pequena tragédia: o evento não foi gravado. Portanto, como o evento só possui
103 a gravação da imagem (sem som), Cláudia sugeriu que fossem solicitadas aos
104 participantes a narração de um pequeno texto daquilo que foi discutido e
105 reflexões posteriores. Além disso, atrelados a essa publicação, poderiam ser
106 colocados os materiais dos eventos anteriores, como o evento “Lume, Iniciando
107 as Atividades” que contou com uma palestra da Professora Samanta Vaz da
108 UFF, Rodas de Conversa do CEMVEJ com ex-presos políticos sobre a Anistia
109 e outros materiais que podem estar na publicação. Em relação à exposição do
110 Lume, Cláudia registrou sua preocupação quanto à precariedade do material,
111 pois os cartazes estavam caindo e se faz necessária a troca dos materiais — o
112 conteúdo pode ser aproveitado. Cláudia relatou que houve apoio do TJ para
113 confeccionar seis *banners*, mas seria necessária a confecção de mais um para
114 preencher uma coluna que estava faltando, sugerindo assim, que fosse feito
115 um *banner* com a seguinte frase: “DEMOCRACIA PARA SEMPRE!”. Antes de
116 apresentar o Plano de Trabalho, Cláudia informou que já estavam trabalhando

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

117 na construção de um evento para celebrar 35 anos da Constituição Cidadã em
118 parceria com o TJ, MP e o Poder Executivo e em breve seria realizada uma
119 reunião para pensar sobre este evento. Em relação ao Plano de Trabalho,
120 Cláudia iniciou comentando que o *site* foi produzido no ano passado e agora,
121 seria o momento de divulgá-lo, atualizá-lo constantemente com matérias, fotos
122 e alimentar suas redes sociais — tarefa incumbida a Flávia. O Grupo de
123 Estudos foi iniciado no ano passado e a idéia seria dar continuidade, a UNILA
124 se prontificou em ser parceria e certificar todos os estudantes. Além disso, o
125 Colégio Estadual do Paraná procurou o Lume para fazer uma parceria e trazer
126 alunos (as) para fazer oficinas na Sala Lume, contando a história da CEV, do
127 CEMVEJ, do LUME, trazer ex-presos políticos para fazer depoimentos.
128 Ademais, Marcelo Zelic, Coordenador do Armazém da Memória, procurou o
129 Lume para dialogar sobre a construção de uma rede entre os estados que
130 ainda trabalham a política da Memória, Verdade e Justiça. Cláudia pontuou que
131 também há o interesse de continuar o dialogo entre as instituições do Termo de
132 Cooperação, fazer um cronograma com pelo menos uma reunião por semestre.
133 A reformulação do Termo de Cooperação vai dar um passo em direção à
134 aproximação do Lume aos recursos financeiros, já havendo a boa notícia de
135 que o próprio MP cederia mais um (a) Estagiário (a), além da Coordenação, e
136 também, de pretender do próprio TJ uma saída mais fácil para liberação das
137 verbas, pois o termo atual é muito engessado. Em Março, Cláudia sugeriu que
138 fossem oferecidas oficinas para os (as) funcionários (as) porque muitos (as)
139 passam pela Sala Lume e não entende qual é o trabalho desenvolvido, tendo
140 como idéia inicial os terceirizados, estagiários e servidores, mas depois,
141 podendo expandir para trabalhadores de outros segmentos. Em seguida,
142 Cláudia informou que o grande evento do Lume em 2023 estava previsto para
143 Outubro e que todo ano deveria ter um evento deste porte — como foi o de
144 Dezembro. Há também o Projeto da História Oral para realizar o trabalho de
145 escuta, em que no ano passado, Giulia atendeu várias pessoas que vieram e

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

146 fizeram relatos. Foram recebidos documentos que devem ser formalizados com
147 o Arquivo Público, pois não há condições e pessoal necessário para tratar
148 estes documentos no Lume, por isso, devem ser recebidos, feito um inventário
149 e direcionados ao Arquivo Público. Além disso, há a publicação dos eventos,
150 que foi chamada de 1º Caderno do Lume, este que conterà tudo que o Lume
151 fez em 2021 e 2022. Jane relembrou que o Arquivo Público possui uma cadeira
152 no Comitê — apesar de não participar a muito tempo — e conversaria com as
153 representantes para verificar a necessidade dessa parceria, além de solicitar a
154 indicação de novas representantes, caso as atuais não tenham mais interesse
155 em participar do CEMVEJ. Por fim, há a elaboração do Plano Museológico, que
156 não consiste somente em escrever um documento, prevendo um conjunto de
157 encontros para conversar com representantes indígenas, movimento de
158 mulheres, professores, pesquisadores, ex-presos políticos e a comunidade
159 local, para isso, são necessários recursos. Dr^a Ivete perguntou se há algum
160 projeto ou uma espécie de aula para os estudantes que irão ao Lume e
161 informou que, na segunda-feira, houve uma reunião de Coordenadores e
162 Presidentes dos Comitês e Conselhos do Estado através da SEJU, onde ela
163 salientou sobre a falta de equipamentos e ferramentas para despertar o
164 interesse nos jovens, tendo como resposta que a CELEPAR poderia dar este
165 apoio de comunicação. Cláudia respondeu que ela e a Flávia têm trabalhado
166 para construir essa aula e com certeza, a primeira turma que iria seria a do
167 Colégio Estadual do Paraná, este que provavelmente fará uma pré-seleção de
168 10-15 alunos do Ensino Médio. A princípio, foi pensado em realizar um mini-
169 curso em três encontros, no primeiro para mostrar a sala, os trabalhos, as
170 documentações e uma roda de conversa. No segundo encontro poderia ser
171 convidado um ex-presos político para fazer um depoimento e no terceiro
172 encontro uma atividade prática, construindo algum material que possa fazer
173 parte do Lume. Para isso, Cláudia relatou que o Oswaldo informou que se
174 fosse agendado poderiam utilizar o mini-auditório em cima do Lume, mas

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

175 obviamente poderia ser discutido o Lume ter seus próprios equipamentos. Ivete
176 lembrou que a primeira atividade seria um projeto para explicar aos
177 funcionários do Centro Judiciário sobre o Lume. Cláudia informou que no Plano
178 de Trabalho são dois projetos diferentes, um para os alunos, que tem um
179 conteúdo, linguagem e abordagem específica e outro projeto para atender os
180 funcionários, primeiro os terceirizados, depois estagiários e servidores. **5.**
181 **Reunião com o Ministro Silvio Almeida:** Aluizio informou que foi agendada
182 para o dia 28 uma reunião com o Ministro dos Direitos Humanos, Silvio
183 Almeida, e os familiares dos mortos e desaparecidos políticos em Brasília.
184 Então, há uma movimentação na Coalizão por Memória, Verdade e Justiça de
185 que essa reunião tenha muitas participações, esta coalizão funciona muito bem
186 e tem vários familiares que participam. Portanto, Aluizio destacou que há no
187 Paraná alguns casos de mortos e desaparecidos políticos da Ditadura,
188 propondo assim, que o CEMVEJ entre em contato com os familiares destes
189 mortos e desaparecidos no Paraná para que eles compareçam a essa
190 importante reunião e articulem suas idas. Além de provocar a ida dos
191 familiares, Aluizio solicitou que o CEMVEJ mande um representante para a
192 reunião no dia 28/03 em Brasília, podendo assim, conversar com o Ministro e
193 propor a reativação imediata do Comitê Memória, Verdade e Justiça — que foi
194 desativado no Governo Anterior. Dr^a Ivete respondeu que a melhor pessoa
195 para comparecer seria o próprio Aluizio. Jane informou que seria possível o
196 Aluizio representar o CEMVEJ, mas é necessária uma solicitação formal via e-
197 *mail* do pessoal de Brasília para o Comitê. Aluizio pontuou que deveria ser a
198 Dr^a Ivete a indicada a comparecer na reunião, pois é a Coordenadora e
199 participou da CEV, conhece todos os casos. Jane indicou que também seria
200 válida uma aprovação do Comitê para que um (a) representante compareça à
201 reunião para constar em ata. Raquel solicitou que o convite fosse encaminhado
202 no grupo para verificar a possibilidade do Dr.Olympio também ir e informou
203 que, no fim do mês passado, foi protocolada uma petição para a Comissão

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

204 Interamericana de Direitos Humanos em relação ao Massacre de Medianeira
205 (ou Massacre da Estrada do Colono) que trata de seis desaparecidos políticos
206 no Paraná. Um dos pedidos que constou na petição para a CID foi justamente
207 que o Brasil restabelecesse a Comissão de Mortos e Desaparecidos que foi
208 extinta no final do Governo anterior com uma “canetada”, sendo extinta sem
209 que ela esgotasse uma das suas finalidades, que é justamente a busca pelos
210 desaparecidos. Raquel informou que ainda não houve nenhuma movimentação
211 no protocolo e quem quiser ter acesso à petição seria disponibilizada. Dr^a Ivete
212 questionou se haviam outros (as) interessados (as) em representar o CEMVEJ
213 em Brasília. Marion respondeu que, caso ninguém se habilite, ela poderia ir,
214 pois o Procurador informou que seria interessante fazer uma visita e apresentar
215 o projeto pessoalmente. Cláudia sugeriu que fosse um grupo de duas ou três
216 pessoas, mas seria necessária a verificação de custeio pela Secretaria. Jane
217 informou que é necessário o convite formal e que, como o novo Secretário
218 ainda não foi nomeado, não poderia dar certeza quanto à aprovação — mas
219 que acredita ser viável. Aluízio informou que no seu caso, seria somente a
220 passagem, pois possui parentes próximos residentes em Brasília. Jane
221 respondeu que somente a passagem seria bem mais fácil de viabilizar. **6.**
222 **Informação sobre o Fórum Mundial de Direitos Humanos que será**
223 **realizado em Buenos Aires nos dias 20 à 23 de março de 2023:**
224 Primeiramente, Dr^a Ivete indicou que também é mencionado o dia 24 de
225 Março, pois é o dia da Marcha do Nunca Mais, que é realizada todos os anos
226 em Buenos Aires com a participação de mais de 500 mil pessoas nas ruas.
227 Aluízio informou que participa todos os anos — e leva muitas pessoas de Foz
228 do Iguaçu — do 24 de Março, do Dia do Nunca Mais, mas para ele é mais fácil,
229 pois é só atravessar o Rio Iguaçu, tendo ali do lado o evento com participação
230 de estudantes do Ensino Médio, lotando a Praça San Martin e todas as cidades
231 da Argentina, pois é um Feriado Nacional. Carla informou que neste ano
232 também estará no Fórum Mundial de Direitos Humanos, por isso, se houver

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

233 alguma atividade específica do Comitê poderia participar. **6. Informes Gerais:**
234 Dr^a Ivete solicitou informações quanto ao ofício encaminhado à Prefeitura de
235 Curitiba quanto à manutenção e restauração do Memorial da Anistia, que está
236 abandonado e enferrujado. Além deste, faz-se necessário encaminhar um
237 Ofício à Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado
238 do Paraná por conta da mudança do Tadeu Veneri para Deputado Federal,
239 sendo necessária uma nova indicação para o CEMVEJ. Aluizio informou que
240 quem assumiu a presidência da Comissão de Direitos Humanos da ALEP foi o
241 Deputado Estadual Professor Lemos (PT). Marion informou que ela, a Desirre e
242 o Marcos Gonçalves estavam criando uma ONG chamada ‘Humaniza Paraná’
243 que deve se consolidar no mês de Março, visando combater discursos de ódio,
244 em princípio no Paraná e no Sul do Brasil, mas com ambição de atingir todo o
245 Brasil porque não é somente na Região Sul que a juventude tem se organizado
246 via *internet* em grupos nazistas, neonazistas e fascistas para espalhar
247 propagandas destes segmentos. Por isso, foi criada a ONG ‘Humaniza’ — sem
248 o Paraná para não delimitar as atividades, mas em princípio nesta região — e
249 quando surgir à categoria jurídica do grupo compartilharia para todos (as). **7.**
250 **Informes da Secretaria-Executiva:** Andréia informou que chegou um ofício do
251 Ministério Público Federal com a troca de suplência da Dr^a Indira, o qual já foi
252 feito o Memorando e encaminhado hoje (17/02). Portanto, a nova suplente é a
253 Hayssa Medeiros Jardim. **8. Encerramento:** Em conclusão, Dr^a Ivete
254 agradeceu a presença de todos e todas e deu por encerrada à Reunião
255 Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A
256 presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada por Andréia Corat,
257 Secretária Executiva – CEMVEJ-PR.
258 .